



# URGENTE

## CER APROVA CAMPANHA DA APEOESP PARA O SEGUNDO SEMESTRE

PELA JORNADA DO PISO

CONTRA A REMOÇÃO EX-OFFÍCIO E A REDUÇÃO DE DISCIPLINAS NO ENSINO MÉDIO

PELA DIGNIDADE NA CONTRATAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DOS PROFESSORES DA CATEGORIA "O"

O Conselho Estadual de Representantes da APEOESP, reunido em 24 de agosto, aprovou a continuidade da campanha salarial e educacional da APEOESP no segundo semestre, definindo assembleia estadual da categoria para o dia 28 de setembro e outros encaminhamentos e atividades para o próximo período.

### Assembleia com paralisação

O CER decidiu que nossa categoria realizará paralisação no dia 28 de setembro, data da realização da assembleia, sob o lema **"24 horas de braços cruzados pela jornada do piso. Contra a remoção ex-offício e a redução de disciplinas no ensino médio. Pela dignidade na contratação e regime de trabalho dos professores da categoria 'O'."**

### Prosseguir a luta por uma carreira justa e atraente

O CER aprovou a distribuição do Caderno nº 1 "Conversando sobre a Carreira", elaborado pelos representantes da APEOESP na Comissão Paritária, professores Maria Izabel Azevedo Noronha (Presidenta) e Fábio Santos de Moraes (Secretário-Geral), referendando assim as posições até então defendidas pela entidade naquela Comissão. O mesmo texto já havia sido aprovado na Diretoria Estadual Colegiada e foi base para os debates nas reuniões de Representantes do dia 16 de agosto, tendo sido referendado em 77 subseções.

Como está expresso no próprio material que será reproduzido, a APEOESP tem reafirmado todas as reivindicações e posições históricas da nossa categoria sobre a carreira e está lutando, por exemplo, pela redução dos interstícios, pelo reenquadramento e pela unificação da carreira em um único cargo de professor (Professor de Educação Básica). A fase atual, porém, é de regulamentação dos novos níveis e faixas criados pela lei complementar 1143/2011.

### Pela jornada do piso

A luta pela implantação da jornada do piso (33% para atividades extraclasse, na

perspectiva dos 50%) prossegue. Estamos atuando no Tribunal de Justiça de São Paulo, no Conselho Nacional de Justiça, no Superior Tribunal de Justiça, na Comissão Paritária e no Conselho Nacional de Educação para que a lei seja aplicada, ainda que de forma paulatina.

No Conselho Nacional de Educação, a Resolução CNE/CEB 9/2012, aprovada em julho, e que normatiza a aplicação da jornada de trabalho, está passando por processo de rediscussão tendo em vista propostas de alterações da CNTE, CONSED (entidade dos secretários estaduais de educação) e UNDIME (entidade dos secretários municipais de educação). No dia 21 de agosto houve acordo quanto ao encaminhamento e algumas mudanças, que serão discutidas em nova reunião a ser realizada em 13 de setembro (data indicativa). É mais uma frente que poderá reforçar nossa luta pela jornada do piso em SP, ao lado de ações individuais e coletivas (nos municípios) que temos vencido.

### Saúde dos professores

A APEOESP realizará no dia 12 de setembro uma webconferência sobre o adoecimento profissional dos professores, com base em pesquisa realizada pelo Grupo Géia durante o nosso Congresso Estadual, em 2010. O adoecimento profissional é uma das consequências da não aplicação da jornada do piso na rede estadual de ensino. A divulgação e discussão desta pesquisa ajudará a sociedade a compreender a justiça da nossa luta.

### VI Marcha Nacional de Educação da CNTE

A aplicação da jornada do piso (piso salarial e jornada), juntamente com a garantia da destinação dos 10% do PIB para a educação no Plano Nacional de Educação são os eixos da VI Marcha Nacional da CNTE, dia 5 de setembro, em Brasília, para a qual estão sendo organizadas caravanas da APEOESP em todas as macrorregiões.

### Ensino Médio

Prosseguimos na luta contra as medidas da SEE em relação ao ensino médio de pe-

ríodo integral. Não aceitamos a remoção ex-offício dos professores, a avaliação periódica como condição para permanecer na escola, nem a imposição de quais escolas se tornarão de tempo integral, muitas vezes contra a vontade da comunidade.

Este é um dos assuntos que pretendemos discutir com o secretário da Educação em reunião no dia 12 de setembro. Caso não haja respostas a nossas reivindicações, prosseguiremos a mobilização dos professores das escolas de ensino médio, realizando novo encontro estadual, manifestações e outras ações.

### Reajuste salarial

Também está na pauta da reunião com o secretário no dia 12 de setembro a discussão de nossas perdas salariais (36,74%) e a integralização do prometido reajuste de 10,2% para 2012, dos quais só recebemos 5,0%, tendo em vista que o governo incluiu no cálculo a incorporação da última parcela da GAM, que foi objeto de lei específica.

### Encontros preparatórios à V Conferência Estadual de Educação

No dia 14 de setembro acontecerão os encontros preparatórios para a V Conferência Estadual de Educação ("Bases para um Plano Estadual de Educação que atenda aos interesses dos filhos da classe trabalhadora"), que acontecerá em Serra Negra entre os dias 28 e 30 de novembro.

Estão sendo remetidos para as subseções os cadernos contendo as contribuições das diversas correntes que atuam no nosso Sindicato, para subsidiar os debates que acontecerão nos encontros, que elegerão os delegados à Conferência. Será também enviado, conforme decisão do CER, um documento contendo informações sobre nossas reivindicações e as negociações com a SEE. Com base neste material, as subseções devem aproveitar os encontros regionais para esclarecer e convocar a categoria para a participação na assembleia estadual, na perspectiva de uma greve se o governo não atender nossas reivindicações.